



A Formação do Cânon Bíblico
בְּרֵאשִׁית, בְּרָא אֱלֹהִים, אֶת הַשָּׁמַיִם, וְאֶת הָאָרֶץ

Pr. Ronaldo Robson Luiz

Recife, 10 de dezembro 2017


SEMANA DA BÍBLIA 



Pr. Ronaldo Robson Luiz


- **FORMAÇÃO**
Doutorado em Sociologia pela UFPE (em andamento)
Mestre em Ciências Sociais pela UFRN (2012)
Bacharel em Teologia pelo STBNB (2005)
Bacharel em Teologia pela UNICAP (convalidação – 2009)
Bacharel em Direito pela UNICAP (em andamento 7º período)
- **Pastor batista desde 2005**
- **STBNB**
Professor da área de Bíblia (Antigo Testamento) desde 2012

SEMANA DA BÍBLIA 




Pr. Ronaldo Robson Luiz

- **LIVROS PUBLICADOS**
 1. Os horizontes de Dédalo: cenários da pesquisa em educação;
 2. Mythos-Logos: Uma Epistemologia dos Estudos da Religião
- **ARTIGOS EM REVISTAS**
 1. A religiosidade dos sem religião;
 2. Novos desafios do fazer teológico para um novo contexto social;
 3. Helenismos versus judaísmo: limites e tensões no *Corpus Paulinus*;
 4. A violência no contexto da resistência dos Macabeus.




SEMANA DA BÍBLIA



A Origem da Palavra Bíblia

A palavra grega Bíblia, em plural, deriva do grego (*βιβλίον*) que significa "rolo" ou "livro". *Bíblion*, no caso plural, assume a forma *bíblia*, significando "livros". Foi Jerônimo, tradutor da Vulgata Latina, que chamou pela primeira vez ao conjunto dos livros do Antigo Testamento e Novo Testamento de "Biblioteca Divina". A Bíblia é uma coleção de livros catalogados, considerados como divinamente inspirados pelas três grandes religiões dos filhos de Abraão, que são o Cristianismo, o Judaísmo e o Islamismo. e por isso são conhecidas como as religiões do Livro. É sinônimo de "Escrituras Sagradas" e "Palavra de Deus".



SEMANA DA BÍBLIA



Informações gerais sobre a Bíblia

A sua divisão em capítulos e versículos que conhecemos hoje surgiu em momentos diferentes da história. A primeira divisão em capítulos credita-se a autoria ao arcebispo Stephen Langton da Cantuária, no século XIII, que fez as marcações dos mesmos através de uma seqüência numérica em algarismos romanos nas margens dos manuscritos. A divisão em versículos foi realizada em 1551 numa edição em grego do Novo Testamento pelo humanista e impressor Robert Stephanus.

SEMANA DA BÍBLIA



A palavra Cânon

Etimologicamente, κανων (kanon, “canon”) é o empréstimo semítico de uma palavra que originariamente significava “junco” mas passou a significar “vara de medir” e por conseguinte, “regra” ou “padrão” ou “norma”. Com o correr do tempo passou a ter o sentido meramente formal de “lista” ou “tabela”.

SEMANA DA BÍBLIA





A palavra Testamento

Este vocábulo não se encontra na Bíblia como designação de uma de suas partes.

A palavra portuguesa **testamento** corresponde à palavra hebraica בְרִית (*berith*) aliança, pacto, contrato, e designa aquela aliança que Deus fez com o povo de Israel no Monte Sinai (Êxodo 24:1-8;34:10-28)

As denominações "Antigo Testamento" e "Novo Testamento", para as duas coleções dos livros sagrados, começaram a ser usadas no final do II século d.C., quando os evangelhos e outros escritos apostólicos foram considerados como Escrituras

SEMANA DA BÍBLIA



Eventos históricos do AT

1º Pré-história nômade – séc. XV a XIII a.C. (patriarcas, exílio e saída do Egito, Sinai);

2º Época pré-estatal – séc. XII a XI a.C. (tomada da terra prometida, Juízes);

3º Época da Monarquia – 1000 a.C. (Saul, Davi e Salomão);

3.1 Divisão do reino – 926 a.C. – 1 Rs 12;

3.2 Reino do Norte – Israel com a capital Samaria;

3.3 Reino do Sul – Judá com a capital Jerusalém;

SEMANA DA BÍBLIA





Eventos históricos do AT

4º Época do exílio

4.1 Queda do reino do Norte – 722 a.C. - sob os assírios – rei Senaqueribe – 2 Rs 17;

4.2 Queda do reino do Sul – 587 a.C. – sob a Babilônia – rei Nabucodonosor – 2 Rs 24;

5º Época pós-exílio

5.1 Queda da Babilônia para os persas – 539 a.C. – Is 46;

5.2 Reconstrução do templo sob o comando de Esdras – 520 a 515 a.C. – Ed 5;

5.3 Nova consagração do templo durante o levante dos Macabeus – 164 a.C.

SEMANA DA BÍBLIA 




A transmissão Oral

Nas civilizações antigas a tradição oral era muito importante pois através dela eram transmitidas toda tradição, valores, cultura e crenças do povo, sendo repassadas de pai para filho.


Antes mesmo de Deus ter ordenado a Moisés que escrevesse, pela primeira vez, um memorial a respeito da vitória de seu povo sobre os amalequitas, a Palavra de Deus já circulava entre os homens sob o método da transmissão oral: "Escuta-me, mostrar-te-ei; e o que tenho visto te contarei; o que os sábios anunciaram, ouvindo-o de seus pais, e o não ocultaram ...". (Jó 15:17,18)

SEMANA DA BÍBLIA 



Idiomas Originais

Foram utilizados três idiomas diferentes na escrita dos diversos livros da Bíblia: o hebraico, o grego e o aramaico. Em hebraico consonantal foi escrito todo o Antigo Testamento, com exceção dos livros chamados deuterocanônicos, e de alguns capítulos do livro de Daniel, que foram redigidos em aramaico. Em grego comum, além dos já referidos livros deuterocanônicos do Antigo Testamento, foram escritos praticamente todos os livros do Novo Testamento. Segundo a tradição cristã, o Evangelho de Mateus teria sido primeiramente escrito em hebraico, visto que a forma de escrever visava alcançar os judeus.

SEMANA DA BÍBLIA 



Idiomas Originais

HEBRAICO

בְּרֵאשִׁית, בְּרָא אֱלֹהִים, אֶת הַשָּׁמַיִם, וְאֶת הָאָרֶץ א.

No princípio criou Deus os céus e a terra

Gn 1:1

SEMANA DA BÍBLIA 



Idiomas Originais

GREGO


Εἰ γὰρ ἐκ νόμου ἡ κληρονομία οὐκεὶ ἐξ εὐαγγελίας κεχαρισται ὁ Θεός.

Porque, se a herança provem de lei, já não decorre de promessa; mas foi pela promessa que Deus a concedeu gratuitamente a Abraão.

GI 3:20



SEMANA DA BÍBLIA




Cânon do AT - תנ"ך - TNK

Tanakh ou Tanach é um acrônimo utilizado dentro do judaísmo para denominar seu conjunto principal de livros sagrados, sendo o mais próximo do que se pode chamar de uma Bíblia Judaica. Seu conteúdo é semelhante ao Antigo Testamento.

T – תּוֹרָה – Torá, a “instrução”, os cinco livros de Moisés;

N - נְבִיִּים - Nebiim, os “profetas”;

K – כְּתוּבִים - Ketubim, as “escrituras” ou escritos.



SEMANA DA BÍBLIA



Pentateuco - תּוֹרָה - Torá

Os cinco livros de Moisés (Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio). Tratam de um período da história do povo de Israel de 700 anos (1950 – 1250 a.C.). Apesar de remontar um período distante, circulando inicialmente de forma oral, foi compilado somente no V a.C. Tinha como objetivo encorajar o povo judeu que estava saindo do cativeiro para começar uma nova vida a partir dos relatos de salvação encontrados nos patriarcas e em especial na saída do Egito – Êxodo.

Após o período do exílio, o povo perdeu sua identidade. Esdras na tarefa da reconstrução do Templo, encontra o “rolo” contendo a Torá – 2 Rs 22: 8-13.

SEMANA DA BÍBLIA



Livros proféticos - נְבִיָּם


Após a definição da canonicidade da Torá, os judeus estavam prontos para dar mais um passo: chegar a conclusão do material profético escrito após a morte de Moisés, especificamente sobre a história deuteronômica de Israel e de Judá e sobre as coletâneas de profecias. Foi estabelecido no III séc. a.C., tendo a seguinte divisão:

Profetas anteriores (4 livros): Josué, Juízes, 1 e 2 Samuel, 1 e 2 Reis.

Tratam de um período de 700 anos (1250 – 550 a.C.) e tem como propósito provar a tese de que quando se era fiel a Deus e seus mandamentos a nação prosperava, quando desobedecia caía nas mãos de inimigos.

SEMANA DA BÍBLIA






Livros proféticos - נְבִיָּם

Profetas posteriores (4 livros): Isaías, Jeremias, Ezequiel, o livro dos 12 (Os, Na, Jl, Hc, Am, Sf, Ob, Ag, Jn, Mq, Zc, Ml).

Tratam de livros escritos em várias épocas importantes da história de Israel (Cativo babilônico, restauração do culto, etc.).

Os profetas são fiéis a tese fidelidade traz recompensa / apostasia traz punição, entretanto sua mensagem era a de explicar os eventos que estavam acontecendo com o povo devido as obras do povo.

SEMANA DA BÍBLIA 



Escritos - כְּתוּבִים

São formados por 11 livros: Salmos, Provérbios, Jó, os Cinco Rolos (Cântico dos cânticos, Rute, Lamentações, Eclesiastes e Ester), Daniel, Esdras-Neemias, 1 e 2 Crônicas. A canonização da última parte do AT só veio na era Cristã, após a rebelião judaica, liderada pelos “zelotes”, contra o governo romano. Em 70 d.C. os soldados romanos liderados por Tito cercaram Jerusalém e destruíram novamente o templo. Durante o cerco, o rabi Johanan ben Zakkai, conseguiu romper as linhas romanas e estabeleceu um centro do judaísmo em Jâmnia onde estabeleceu um concílio que reconheceu a canonicidade dos demais livros em 70 d.C.


SEMANA DA BÍBLIA 




Período Intertestamentário

Esse período é reconhecido pela tradição cristã como sendo o período que compreendeu desde o ano 430 a.C. até o nascimento de Jesus Cristo. Esse período é dividido historicamente em 4 períodos:


- 1º período persa, 430 – 322 a.C.;
- 2º período grego, 321 – 167 a.C.;
- 3º período da independência, 167 – 63 a.C.;
- 4º período romano, 63 a.C. até Jesus Cristo. A compreensão desse período é de suma importância para identificação dos livros apócrifos e deuterocanônicos.



 SEMANA DA BÍBLIA



A Septuaginta - LXX


A Septuaginta, ou a LXX, é o nome que leva a tradução da Bíblia Hebraica para o grego, que teve sua origem após a tradução do Pentateuco realizada por 72 anciãos convocados por Ptolomeu Filadelfo na cidade de Alexandria em 72 dias. Após esse momento foi traduzido o restante da Bíblia Hebraica entre os séculos III e I a.C. A Septuaginta era o texto dos judeus da Diáspora que não conheciam mais a língua hebraica. A Septuaginta foi a forma primária da Bíblia para as comunidades de judeus helenizados e, assim, foi usada pela maioria dos primeiros cristãos.


 SEMANA DA BÍBLIA



A Vulgata

No final do IV século d.C., um brilhante jovem chamado Jerônimo tomou para si a tarefa de traduzir as Escrituras Sagradas para o latim. A Vulgata Latina, como é conhecida, ganhou ampla aceitação e foi por mil anos, a Bíblia oficial da Igreja Católica. Ele era um profundo conhecedor das línguas originais e traduziu o AT diretamente do hebraico, não utilizando a LXX como referência para tradução. Por essa razão, na sua versão inicial não foram inclusos os livros apócrifos encontrados na versão grega da Bíblia Hebraica.


 IGREJA
BAPTISTA DA
CAPUNGA

SEMANA DA BÍBLIA




Os Livros Apócrifos

Quem primeiro utilizou esse termo foi Jerônimo no final do IV século, quando esboçou o esforço de traduzir os textos sagrados para o latim. Ele descobriu que a Bíblia Hebraica não continha alguns livros presentes na Bíblia Grega (Septuaginta) e acreditava que os judeus tinham todo o direito de determinar o que constituía as suas próprias escrituras. Os livros apócrifos do AT são: 1 Esdras, Tobias, Judite, adições ao livro de Ester, Sabedoria de Salomão, Eclesiástico, Baruc, uma carta de Jeremias, o Cântico dos Três, Susana e os Anciãos, Bel e a serpente, a Oração de Manassés, 1 e 2 Macabeus.


 IGREJA
BAPTISTA DA
CAPUNGA

SEMANA DA BÍBLIA





Os Livros Deuterocanônicos

Uma das ações da Contrarreforma foi estabelecer os livros que eram considerados apócrifos como uma segunda categoria, “Os Deuterocanônicos”. Em 1546, no Concílio de Trento, a Igreja Católica pronunciou que seria anátema, maldito, quem não aceitasse a canonicidade dos livros apócrifos.

Somente após a “Confissão de fé de Westminster” (séc. XVII), protestantes ingleses que eram influenciados pelo calvinismo e puritanismo removeram das suas listas os livros deuterocanônicos, passando a adotar como lista de composição do AT o Cânon Hebraico conforme instituído no Concílio de Jâmnia.


SEMANA DA BÍBLIA





As descobertas de Qumran

Os Pergaminhos do Mar Morto, ou *manuscritos do Mar Morto* são uma coleção de cerca de 850 documentos (em pergaminho), incluindo textos da Bíblia Hebraica (Antigo Testamento), que foram descobertos entre 1947 e 1956 em 11 cavernas próximo de Qumran, uma fortaleza a noroeste do Mar Morto, em Israel (em tempos históricos uma parte da Judéia). Eles foram escritos em Hebraico, Aramaico e grego, entre o século II a.C. e o primeiro século depois de Cristo. Foram encontrados mais de oitocentos textos, representando vários pontos de vista, incluindo as crenças dos Essênios e outras seitas.

SEMANA DA BÍBLIA







As descobertas de Qumran

Várias foram as descobertas arqueológicas que proporcionaram o melhor entendimento das Escrituras Sagradas. Os manuscritos mais antigos que existem de trechos do Antigo Testamento datam de 850 d.C. Existem partes menores bem mais antigas como o Papiro Nash do segundo século da era cristã. Mas sem dúvida a maior descoberta ocorreu em 1947, quando um pastor beduíno, que buscava uma cabra perdida de seu rebanho, encontrou por acaso os Manuscritos do Mar Morto, na região de Jericó.

SEMANA DA BÍBLIA




IGREJA
BATISTA DA
CAPUNGA



As descobertas de Qumran

Estes documentos tiveram grande impacto na visão da Bíblia, pois fornecem espantosa confirmação da fidelidade dos textos massoréticos. O estudo da cerâmica dos jarros e a datação por carbono 14 estabelecem que os documentos foram produzidos entre 168 a.C. e 233 d.C. Destaca-se, entre estes documentos, uma cópia quase completa do livro de Isaías, feita cerca de 100 a.C. Especialistas compararam o texto dessa cópia com o texto-padrão do Antigo Testamento hebraico (o manuscrito chamado Codex Leningradense, de 1008 d.C.) e descobriram que as diferenças entre ambos eram mínimas.

SEMANA DA BÍBLIA



IGREJA
BATISTA DA
CAPUNGA